



Clipping Report

3° Trimestre 2023



n Vanguard Properties: "Se pudéssemos faríamos 2 ou 3 mil casas de classe média"

O diretor-geral da Vanguard Properties, que atua no setor de luxo, não rejeita alargar o âmbito da imobiliária para segmentos abaixo desse, mas não nas condições atuais. Crédito caro e falta de terrenos para construção são as principais dificuldades. José Cardoso Botelho revela que os investidores estrangeiros receberam com apreensão o fim dos vistos gold anunciado no pacote "Mais Habitação".



Pedro Catarino



negócios
PREMIUM

Novos certificados já captaram 900 milhabes

Serviços ainda sobem preços mais três meses

VER + PRIMEIRAS PÁGINAS

ACESSO AO EPAPER

Tudo está sempre a acontecer. Assine já para aceder sem limites a todos os conteúdos

Assinar 1€ por 1 mês

MEIO: Jornal de Negócios Online
DATA: 03/07/2023

[Vanguard Properties: Se pudéssemos faríamos 2 mil ou 3 mil casas de classe média](#)

Casas para a classe média? Sem terrenos do Estado será muito difícil

"(...) Se pudéssemos fazer mil, ou duas mil, ou três mil casas de classe média, faríamos", diz CEO da Vanguard Properties.



Comentários: 0



José Cardoso Botelho, Managing Director da Vanguard Properties / Crédito: Catarina Lopes



MEIO: Idealista

DATA: 10/07/2023

[Casas para a classe média? Sem terrenos do Estado será muito difícil](#)



Infinity (Sete Rios)



Com vistas que se estendem desde Monsanto ao **Aqueduto das Águas Livres** e ao rio Tejo, a torre **Infinity**, da promotora imobiliária **Vanguard Properties**, já está a marcar a paisagem de Sete Rios.

O edifício, que estará concluído no outono de 2023, é composto por 26 pisos acima do solo e 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex, e 329 lugares de estacionamento. A arquitetura é da responsabilidade da equipa de projetistas da **Saraiva + Associados**. O conceito por eles criado apresenta uma implantação concêntrica, composta por três “asas” ligadas a um núcleo central onde cada braço terá uma designação e organização tipológica própria: River, Nature e City. A imagem fluída e orgânica do edifício enfatiza a peça arquitetónica de linhas modernas e elegantes. Alguns apartamentos em duplex terão de terraços com duplo pé-direito, ajardinados.

MEIO: Echo Boomer

DATA: 24/07/2023

[Eis alguns dos empreendimentos de luxo em construção em Lisboa](#)

Portugueses, brasileiros e norte-americanos lideram compras de empreendimentos de luxo em Lisboa

A torre Infinity da promotora Vanguard Properties, o O'Living da suíça Mexto e o Liberdade 49 e BOW, ambos promovidos pela Prime Portugal são alguns dos projetos imobiliários que estão a nascer na capital portuguesa.



Dos vários projetos que estão a ser alvo de maior procura destacam-se entre outros, a torre Infinity, a cargo da promotora nacional Vanguard Properties (VP), localizada em Campolide e que representa um investimento superior a 90 milhões de euros. A construção arrancou em janeiro de 2020, sendo que o projeto já se encontra concluído e a sua inauguração está prevista para o mês de setembro.

Com um total de 50 mil m² de área de construção restam apenas nove frações para venda, com preços que vão dos 785 mil euros aos 1,4 milhões de euros. O edifício é composto por 26 pisos acima do solo e 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex, e 329 lugares de estacionamento. A arquitetura é da responsabilidade da equipa de projetistas da Saraiva + Associados.

MEIO: O Jornal Económico

DATA: 24/07/2023

[Portugueses, brasileiros e norte-americanos lideram compras de empreendimentos de luxo em Lisboa](#)

Sonhar não custa e espreitar estes novos empreendimentos de luxo em vários pontos de Lisboa também não

SAPOLIFESTYLE

25 jul 2023 10:51

Atualidade

Lisboa está aos poucos a mudar e são cada vez mais os novos projetos de arquitetura que vão proliferando pela cidade, onde também há lugar para a recuperação e renovação de edifícios antigos. Fique a conhecer alguns destes empreendimentos de luxo.



Com vistas que se estendem desde Monsanto ao Aqueduto das Águas Livres e rio Tejo, a torre Infinity, da Vanguard Properties, marca presença no mapa, mais concretamente em Sete Rios.

O edifício, que tem prevista como data de conclusão o próximo outono, é composto por 26 pisos e 195 apartamentos com tipologias que vão do T0 ao T6 Duplex. Conta ainda com 329 lugares de estacionamento.

A arquitetura é da responsabilidade da equipa de projetistas da Saraiva + Associados. O conceito criado apresenta uma implantação concêntrica, composta por três "asas" ligadas a um núcleo central onde cada braço terá uma designação e organização tipológica própria: River, Nature e City. Com linhas modernas e elegantes, alguns apartamentos em duplex vão ter terraços com duplo pé-direito e ajardinados.

O condomínio vai oferecer um conjunto de amenities, ao nível dos melhores hotéis de Lisboa, de acordo com a promotora onde se destacam uma piscina exterior no 24.º piso, uma piscina interior para adultos e outra para crianças, duas salas de festas, um ginásio de generosas dimensões, kids club, spa, salas de reuniões e pátio interior com áreas ajardinadas complementadas por um campo de padel.



MEIO: Diário Imobiliário

DATA: 25/07/2023

[Sonhar não custa e espreitar estes novos empreendimentos de luxo em vários pontos de Lisboa também não](#)

ZAP. aeiou

ECONOMIA

Estão a chegar a Portugal as primeiras casas impressas em 3D

ZAP 3 AGOSTO, 2023



Uma impressora 3D vai trabalhar várias semanas para produzir o primeiro protótipo de uma casa já em Agosto. O objetivo do projeto é produzir 3000 casas por ano.

Em resposta à crescente crise habitacional, a Vanguard Properties e a Ecosteel, em Portugal, formaram um consórcio para industrializar a construção de habitações. Com o objetivo de produzir 3000 casas por ano, o consórcio vai apostar na impressão de casas em 3D, algo que ainda não foi feito em Portugal.

idealista

O portal imobiliário líder em Portugal

Para cumprir as metas, a Holding Permanente, empresa fundada por José Maria Ferreira, da Ecosteel, e José Cardoso Botelho, da Vanguard Properties, adquiriu o antigo estaleiro da Construtora Lúcius e a sua atividade de carpintaria. O plano é transformar o estaleiro num complexo fabril e os empresários querem ter 300 casas já prontas em 2024, relata o [Expresso](#).

As condições do estaleiro, que inclui uma central de betão e uma serralharia, são ideais para a implementação do projeto de impressão 3D “que será uma realidade, muito em breve, em Portugal”, afirma José Maria Ferreira.

Ainda este mês, o consórcio planeia ter uma impressora 3D em operação no estaleiro para construir o primeiro protótipo de habitação. O projeto foi desenvolvido em parceria com as Faculdades de Arquitetura do Porto e de Engenharia do Minho.

A Holding Permanente também adquiriu a Companhia Vidreira do Porto (Covipor) ao Grupo Saint-Gobain, um passo que permitirá ao consórcio verticalizar toda a cadeia de construção, o que aumentará a eficiência e rapidez na produção de habitações.

Os fundadores da Holding Permanente esperam que esta nova abordagem à construção permita vender habitações a preços mais baixos, ajudando assim a aliviar a crise habitacional atual.

ZAP //

MEIO: ZAP AEIOU

DATA: 03/08/2023

[Estão a chegar a Portugal as primeiras casas impressas em 3D](#)

Expresso

LEGISLATIVAS 2024 ECONOMIA TRIBUNA BLITZ OPINIÃO PODCASTS JOGOS NEWSLETTERS

IMOBILIÁRIO

Estão a chegar a Portugal as primeiras casas impressas em 3D



Artur Debat

No próximo mês uma impressora 3D vai trabalhar várias semanas para produzir o primeiro protótipo

MEIO: Expresso
DATA: 03/08/2023

[Estão a chegar a Portugal as primeiras casas impressas em 3D](#)

CISION **negócios** Melo: Imprensa País: Portugal Área: 6678,95cm² Âmbito: Economia, Negócios. Períod.: Diária Pág.: 4-11,1

ID: 106531515 04-08-2023

#40
José Teixeira

Não firmou a aquisição da Efacec, mas mantém a mesma "inquietação" na liderança de um grupo que "só está bem onde não está". Com poder de fogo na corrida ao TGV e aos comboios da CP, possui uma dupla bazuca nas Agendas Mobilizadoras. Éis um poderoso que começou a partir pedra aos 6 anos e defende que "a cultura é a salvação da economia".

BILHETE DE IDENTIDADE

● Cargo: Presidente do grupo DSI ● Natal: Madeira; Nascido em 27 de janeiro de 1960, em Braga ● Formação: Mestre em Engenharia Civil, pela Universidade do Minho ● Família: Casado com Ana Forte Fernandes e três filhas: a escritora ligada ao setor e a Maria Teresa (Engenheira e Gestão Industrial)

CISION **negócios** Melo: Imprensa País: Portugal Área: 6678,95cm² Âmbito: Economia, Negócios. Períod.: Diária Pág.: 4-11,1

ID: 106531515 04-08-2023

A VdA representa o Banco de Portugal e o Fundo de Resolução em mais de 600 processos judiciais relativos à resolução do BES.

O PESO DAS PALAVRAS

CLASSIFICAÇÃO 2023

Lutarei sempre para que a mulher tenha a liberdade de poder ser tão feliz quanto o homem, de ter a vida que quer e de por isso não ser penalizada. É isso que eu quero, é uma sociedade de ajuste, de nivelamento por cima entre os sexos. É isto.

NOVE ANOS NO "RANKING" DO PODER

Desde 2015 que João Vieira de Almeida integra a lista dos 50 Mais Poderosos. Entrou diretamente para a 27ª posição, desca, mas tem-se mantido nesta lista restrita há já nove anos.

João Vieira de Almeida

Uma pessoa, quando tem muito sucesso, muito facilmente fica muito perto de se achar o maior, invencível, o máximo. E isto [a depressão] é um exercício brutal de humildade.

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
"Senior partner" na VdA, em entrevista ao Observador

MARIA TERESA HORTA
Escritora

| | | |
|------|-------------------------|---|
| 39.º | João Vieira de Almeida | ↓ |
| 40.º | José Teixeira | ↓ |
| 41.º | António Costa Silva | ↓ |
| 42.º | Ricardo Pires | ↔ |
| 43.º | Rui Miguel Nabeiro | ↔ |
| 44.º | Leonor Beleza | ↔ |
| 45.º | Nuno Sebastião | ↔ |
| 46.º | Luís Laginha de Sousa | ↔ |
| 47.º | José Cardoso Botelho | ↔ |
| 48.º | Duarte Cordeiro | ↓ |
| 49.º | Mariana Vieira da Silva | ↓ |
| 50.º | Carlos Moedas | ↓ |

| | | |
|------|-------------------------|---|
| 39.º | João Vieira de Almeida | ↓ |
| 40.º | José Teixeira | ↓ |
| 41.º | António Costa Silva | ↓ |
| 42.º | Ricardo Pires | ↔ |
| 43.º | Rui Miguel Nabeiro | ↔ |
| 44.º | Leonor Beleza | ↔ |
| 45.º | Nuno Sebastião | ↔ |
| 46.º | Luís Laginha de Sousa | ↔ |
| 47.º | José Cardoso Botelho | ↔ |
| 48.º | Duarte Cordeiro | ↓ |
| 49.º | Mariana Vieira da Silva | ↓ |
| 50.º | Carlos Moedas | ↓ |

MEIO: Jornal de Negócios
DATA: 04/08/2023
[OS MAIS PODEROSOS 2023: 40º - José Teixeira e 39º - João Vieira de Almeida](#)



O Jornal Económico

OLÍTICA EMPRESAS MERCADOS MUNDO LUSOFONIA OPINIÃO ET CETERA JE ADVISORY JE

EMPRESAS, HABITAÇÃO, IMOBILIÁRIO

‘Mais Habitação’. Imobiliário fala em “oportunidade perdida” e teme que PS invista “contra tudo e todos”

Responsáveis do sector imobiliário consideram que todo o tempo de debate, em redor deste pacote, foi uma oportunidade perdida e receiam que o Partido Socialista avance de novo com a mesma proposta, sem qualquer predisposição para ouvir as sugestões dos outros partidos políticos e do sector.



Rodolfo Alexandre Reis

22 Agosto 2023, 07h30

O veto do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao programa ‘Mais Habitação’, anunciado na segunda-feira, foi recebido sem surpresa e com aprovação por parte de alguns responsáveis do sector imobiliário, ouvidos pelo Jornal Económico (JE), que consideram que todo o tempo de debate em redor deste pacote do Governo foi uma oportunidade perdida e receiam que o Partido Socialista avance de novo com a mesma proposta e sem qualquer predisposição para ouvir as sugestões de medidas dos outros partidos políticos e do sector.

“Foi uma oportunidade perdida e, provavelmente, assistiremos a um agravamento dos valores dos imóveis por falta de oferta nos próximos três ou quatro trimestres. Parece-nos evidente que não se pode resolver o problema da habitação sem uma perfeita sintonia entre os sectores privado e público, nomeadamente no reforço da oferta e requalificação da muita existente”, refere em declarações ao JE, José Cardoso Botelho, CEO da promotora **Vanguard Properties**.

Para o CEO, a solução imediata passa em particular para quem está fora do sistema, por “persuadir” os senhorios a arrendar habitações com a devida segurança jurídica e não com a intervenção do Estado ou via arrendamento coercivo. “Esperamos que este veto permita resolver diversos aspetos da legislação e ajude Portugal a recuperar a sua reputação junto dos investidores nacionais e internacionais, sobretudo, os Fundos de Pensões (Core), essenciais para financiar operações de *built-to-rent* de grande escala e a preços competitivos (detêm capitais de longo prazo com menores requisitos de rentabilidade)”, afirma.

Apesar das críticas feitas pelo Presidente da República, o PS, através do líder parlamentar Eurico Brilhante Dias, anunciou **que vai confirmar no parlamento** o diploma vetado por Marcelo Rebelo de Sousa. “Respeitamos a discordância política do senhor Presidente da República, mas reafirmamos a urgência na resposta à crise da habitação, por isso iremos confirmar o diploma na Assembleia da República, nos termos da Constituição”, anunciou Eurico Brilhante Dias numa declaração aos jornalistas nos passos perdidos do parlamento.

MEIO: Jornal Económico

DATA: 22/08/2023

‘Mais Habitação’. Imobiliário fala em "oportunidade perdida" e teme que PS invista "contra tudo e todos"



The screenshot shows the top of the 'DIÁRIO IMOBILIÁRIO' website. The header includes the logo, the tagline 'CONSTRUÍMOS NOTÍCIA', a search bar, and the date 'Terça-fei'. A navigation menu lists categories: ACTUALIDADE, ARQUITECTURA, HABITAÇÃO, ENTREVISTAS, and CASAS CO. Below the menu is a row of images, including the Knight Frank logo and a website URL 'www.herdaderealde.santiago.pt'. The main article section is titled 'ACTUALIDADE' and features a large image of a modern apartment building, 'A'Tower', with a cityscape in the background. The article title is 'Lisboa está no top 10 dos principais mercados das casas de luxo' and the date is '31 de agosto de 2023'.

Em termos de crescimento a 12 meses, Lisboa (4,7%) está no top 10 dos mercados residenciais de luxo que mais crescem, o qual continua a ser liderado pelo Dubai (48,8%), indica a edição mais recente do Knight Frank Prime Global Cities Index.


De acordo com a edição mais recente deste relatório, os preços médios anuais no sector residencial de luxo subiram 1,5% nos 46 mercados, tendo em conta o segundo trimestre de 2023. Embora 14 cidades registem descidas de preços nos últimos três meses, 57% das cidades assinalam um comportamento inverso. Dubai lidera crescimento anual e Lisboa está no top 10. Estocolmo em recuperação significativa.

Segundo o relatório da imobiliária Knight Frank, que desde 2021 é parceira da portuguesa Quintela+Penalva, o crescimento dos preços das casas de luxo aumentou no segundo trimestre de 2023 nos principais mercados urbanos. O crescimento médio anual de 1,5% permanece modesto e bem abaixo do pico recente de 10,2% observado no último trimestre de 2021, mas é a taxa de crescimento mais forte desde o terceiro trimestre de 2022. Numa análise geral, 57% dos mercados registaram um aumento dos preços nos últimos três meses e 59% nos últimos 12 meses.

A mudança para taxas de juro mais elevadas foi o catalisador da recente recessão nos mercados imobiliários e, embora os ciclos de aperto ainda não tenham chegado ao fim, há uma sensação em muitos mercados de que o pior da incerteza das taxas de juro já passou.

MEIO: Diário Imobiliário
DATA: 31/08/2023

[Lisboa está no top 10 dos principais mercados das casas de luxo](#)





Siga Manuel Collares Pereira e receba um alerta assim que um novo artigo é publicado.

Manuel Collares Pereira Ativar alertas

Investigador Coordenador reformado, membro da Academia da Engenharia e da Academia das Ciências de Lisboa, Consultor Científico da Vanguard Properties

Alterações Climáticas, transição energética, sustentabilidade: “bem gostávamos de mudar, mas é impossível?”

Ter conforto é um direito, ter conforto “à texana” é uma estupidez. Ter electricidade renovável é parte da solução, mas não chega. Temos de praticar a fundo a suficiência e a eficiência energéticas.

14 set. 2023, 00:05 2   Oferecer

Não haverá solução se abordarmos as questões da energia do futuro como as temos abordado até agora. Novas soluções implicam novas formas de pensar e estar. Os negacionistas da necessidade da transição e da possibilidade da transição, exploram precisamente o chamado “sentido comum” para nos desencorajar, com falinhas mansas.

Um bom exemplo é o dos veículos eléctricos. Ouvimos com frequência dizer “como podem os veículos eléctricos, tão poucos e tão caros, ser a solução para o novo futuro?” “... para não falar nas baterias?”.

Contudo serão certamente uma parte da solução. Não podem é ser vistos como a única tecnologia para resolver o problema.

Em termos técnicos, o que temos é de electrificar a economia de forma crescente. Aumentar muito o recurso à electricidade, porque ela é facilmente (e da forma mais barata) produzida por energias renováveis [1]. E, fazê-la chegar a todo o lado, passa por uma infra-estrutura que já existe (ainda que tenha de ser reforçada). Outra vez um investimento relativamente baixo. A União Europeia fala em passar de ~20% (energia final, hoje) para >40% em 2050! Para o sector dos transportes, mas também para a indústria e para a climatização de edifícios e outros usos (a propósito: já substituiu o seu fogão a gás pela placa de indução?).

No caso dos veículos eléctricos [2](VE) o impacto é realmente grande. Atente-se apenas nos veículos motorizados (automóveis, etc). Quando se usa uma unidade de energia final eléctrica renovável para mover o veículo, deixa-se de necessitar de mais de 5 unidades de energia primária (gasolina, gasóleo, gás...). Isto é, há medida que houver mais VE, a redução na energia primária fóssil é fortíssima.

MEIO: Observador
DATA: 14/09/2023

[Alterações Climáticas, transição energética, sustentabilidade: "bem gostávamos de mudar, mas é impossível?"](#)



Expresso

ATIVAS 2024 ECONOMIA TRIBUNA BLITZ OPINIÃO PODCASTS JOGOS NEWSLETTERS

PROJETOS EXPRESSO

Quase metade das empresas familiares apresentam resultados positivos na sustentabilidade



DR

É por isso que tem procurado, nos seus vários empreendimentos imobiliários, pensar nos edifícios de um ponto de vista sustentável, nomeadamente por via dos materiais de construção, técnicas utilizadas e pela eficiência energética. “No mercado residencial ainda há um trabalho a fazer para as pessoas perceberem que, no futuro, se tiverem casas mais eficientes elas vão valer mais. Ao contrário das outras casas que sejam muito emissoras de CO2”, exemplifica.

Durante as conferências que se realizam no Porto e em Lisboa haverá tempo para conhecer os percursos de diferentes empresas portuguesas de raiz familiar, nomeadamente do Grupo Casais, da Sogrape, da Corticeira Amorim, da Vanguard Properties, da C. Santos VP e do Grupo Germano de Sousa. Consulte, abaixo, os detalhes do programa.

EMPRESAS FAMILIARES E SUSTENTABILIDADE: UM CAMINHO DE FUTURO

O que é?

Debater os desafios e as oportunidades das empresas familiares na jornada rumo à sustentabilidade é o principal objetivo dos encontros promovidos pela KPMG em parceria com a Associação de Empresas Familiares. As conferências, que contam com o Expresso como media partner, vão ser palco da apresentação de um estudo internacional sobre o tema.

MEIO: Expresso
DATA: 15/09/2023

[Quase metade das empresas familiares apresentam resultados positivos na sustentabilidade](#)

CISION

O Jornal Económico

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 585,73cm²

Âmbito: Economia, Negócios.
Period.: Semanal
Pág: 14



ID: 107156525

15-09-2023

Travão às rendas vai “atacar desenvolvimento económico”

Habitação ■ Solução governamental para impedir aumento de 6,94% das rendas é uma “medida cega” e deverá “retrair o mercado de arrendamento”, onde a confiança já não abona. Sector pede estabilidade perante um futuro desafiante.

Inês Pinto Miguel
inmiquel@medianove.com

É um tema quente e que promete continuar a fazer comer muita tinta. O sector da habitação está sempre na ordem do dia, e 2024 não se avizinha simpático.

Comecemos pelos últimos acontecimentos: o travão do aumento das rendas. O Governo está a ponderar um novo travão depois de o INE confirmar o aumento de 6,94% de actualização. Esta é uma medida que não calu bem no sector.

O presidente da Associação Portuguesa de Promotores de Investidores Imobiliários (APPII), Hugo Santos Ferreira, considera-a uma “medida cega”, aplicada de forma generalizada. E entende que o Governo “está a proteger quem não precisa de ser protegido”, como é o caso das cadeias de retalho e bancos, ambas com lucros milionários.

Na opinião de Hugo Santos Ferreira, este travão poderá “retrair o mercado do arrendamento” e “retrair a confiança dos proprietários no mercado”, levando-os a retirar os seus imóveis do mercado. Isto “ataca o próprio desenvolvimento económico” do sector e do país, considera.

Esta é uma opinião partilhada

pelo economista António Nogueira Leite. “O Governo vai intervir no mercado do arrendamento. Vamos ver como o faz e se o faz apenas para a habitação, onde tem justificação, ou se dá uma bofeta, como deu no ano passado”, referindo-se aos mesmos lucros atingidos pelas empresas.

O economista não concorda “com a solução para a habitação”, mas é o único onde vê “uma justificação de natureza política”. “Está a prejudicar sem qualquer benefício os proprietários em benefício dos arrendatários, que muitas vezes até são entidades financeiramente mais poderosas” não parece bem, salienta.

Mais Habitação

O economista aponta que o programa governamental precisa de arrancar, mas que o seu sucesso dependerá da celeridade da transformação de edifícios públicos em habitação e da entrega aos privados. O presidente da APPII aponta que esta medida é positiva, mas que é preciso trabalhar para que aconteça, nomeadamente disponibilizando solo público para construção acessível.

José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, lembra que o pacote “logrou afastar investimento no sector devido às incertezas que gerou”. O investidor aponta que a tentativa de entra-



da forçada do Governo causou “enorme perplexidade nos investidores institucionais”, além de que o “programa não resolve o problema da oferta” e ainda criou sérias “incertezas”.

“Estabilidade pede-se”

Ainda que o futuro não se avizine melhor que o atual momento, há quem aponte desafios e peça estabilidade.

O CEO da Vanguard Properties indica que “2024 será desafiante e difícil para a maioria dos portugueses”. Cardoso Botelho pede ainda compreensão dos legisladores e a entrada de novos produtos no mercado, combatendo a falta existente de oferta.

Is o economista Nogueira Leite pede “estabilidade” e que as alterações sejam feitas com um “compromisso de médio-longo prazo”. António Nogueira Leite refere que também seria positivo o arranque de novos projetos para ter “um mercado mais equilibrado”.

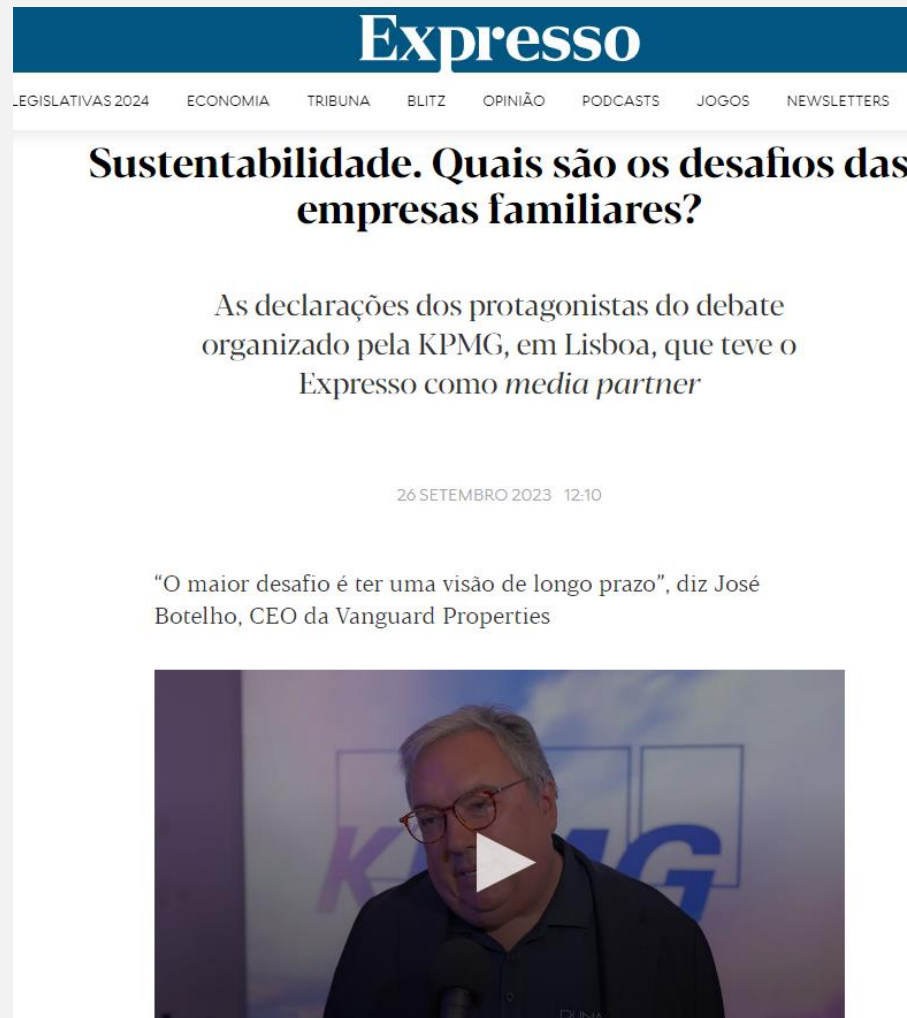
Por sua vez, Hugo Santos Ferreira considera que as atuais medidas levarão a “menos habitação, menos crescimento e desenvolvimento económico”.

Para o presidente da APPII, “estamos a assistir a um efeito suspensivo em todo o mercado imobiliário no nosso país”. Ainda assim, admite ver “o futuro com alguma alegria mas bastante preocupação”.

MEIO: Jornal Económico

DATA: 15/09/2023

[Travão às rendas vai “atacar desenvolvimento económico”](#)



Expresso


LEGISLATIVAS 2024 ECONOMIA TRIBUNA BLITZ OPINIÃO PODCASTS JOGOS NEWSLETTERS

Sustentabilidade. Quais são os desafios das empresas familiares?

As declarações dos protagonistas do debate organizado pela KPMG, em Lisboa, que teve o Expresso como *media partner*


26 SETEMBRO 2023 12:10

“O maior desafio é ter uma visão de longo prazo”, diz José Botelho, CEO da Vanguard Properties



MEIO: Expresso
DATA: 26/09/2023

[Sustentabilidade. Quais são os desafios das empresas familiares?](#)



IMOBILIÁRIO

Vanguard Properties inaugura edifício INFINITY

Localizado em Sete Rios, em Lisboa, o edifício marca o skyline da cidade pela sua altura. São ao todo 26 pisos acima do solo, mais de 50 mil metros quadrados (m2) de área de construção, 195 apartamentos e 352 lugares de estacionamento

28.09.2023 CONSTRUIR

A Vanguard Properties inaugura esta quinta-feira, dia 28 de Setembro, o empreendimento Infinity. Localizado em Sete Rios, em Lisboa, o edifício marca o *skyline* da cidade pela sua altura. São ao todo 26 pisos acima do solo, mais de 50 mil metros quadrados (m2) de área de construção, 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex e 352 lugares de estacionamento, num investimento que ultrapassou os 90 milhões de euros.

O atelier Saraiva + Associados assinou o projecto, que apresenta uma implantação concêntrica composta por três "alas" ligadas a um núcleo central, sendo que cada uma tem uma designação e organização tipológica própria: River, Nature e City. Alguns apartamentos em duplex dispõem de terraços ajardinados e com duplo pé-direito. Já o design de interiores das áreas comuns esteve a cargo da prestigiada Casa do Passadiço.

No lobby, destaca-se a uma peça de arte exclusiva criada por Joana Vasconcelos. Inscrita na série "Pinturas em Crochet" desenvolvida desde 2009 e da qual nasceram peças espalhadas por grandes museus e colecções internacionais, a "Infinity Landscape" é "uma obra site- specific, pensada e produzida especialmente para a Infinity Tower".

Na área de entrada e sala comum, destaca-se a utilização de materiais como peles naturais e tecidos de linho e bouclé. Se, por um lado, a utilização de mármore e latão nas peças de mobiliário acrescentam "um toque de beleza intemporal" ao espaço, por outro, os candeeiros feitos à medida, em Murano, garantem "exclusividade e definem o próprio design".

Destaca-se, ainda, uma piscina exterior no 24º piso, com vista infinita e panorâmica sobre a cidade, uma piscina interior para adultos (24,5 x 5 m) e outra para crianças, duas salas de festas, um ginásio de topo equipado com máquinas technogym, kids club, um spa, salas de reuniões, um espaço de *cowork* e um pátio interior com áreas ajardinadas complementadas por um campo de padel.

MEIO: Construir
DATA: 28/09/2023

[Vanguard Properties inaugura edifício INFINITY](#)

ACTUALIDADE



Torre Infinity

Torre Infinity que 'rasga' o céu de Lisboa é hoje inaugurada

28 de setembro de 2023

Desde a apresentação deste projecto, que os lisboetas aguardavam com expectativa a sua conclusão, pela dimensão e pelo conceito. Hoje é o dia da promotora Vanguard Properties apresentar obra feita.

Já considerado um dos edifícios mais icónicos de Lisboa e que marca o *skyline* da cidade, a Torre Infinity .localizado em Sete Rios, freguesia de Campolide, é dos maiores projetos habitacionais da cidade de Lisboa, com 26 pisos acima do solo e mais de 50.000 m2 de área de construção.

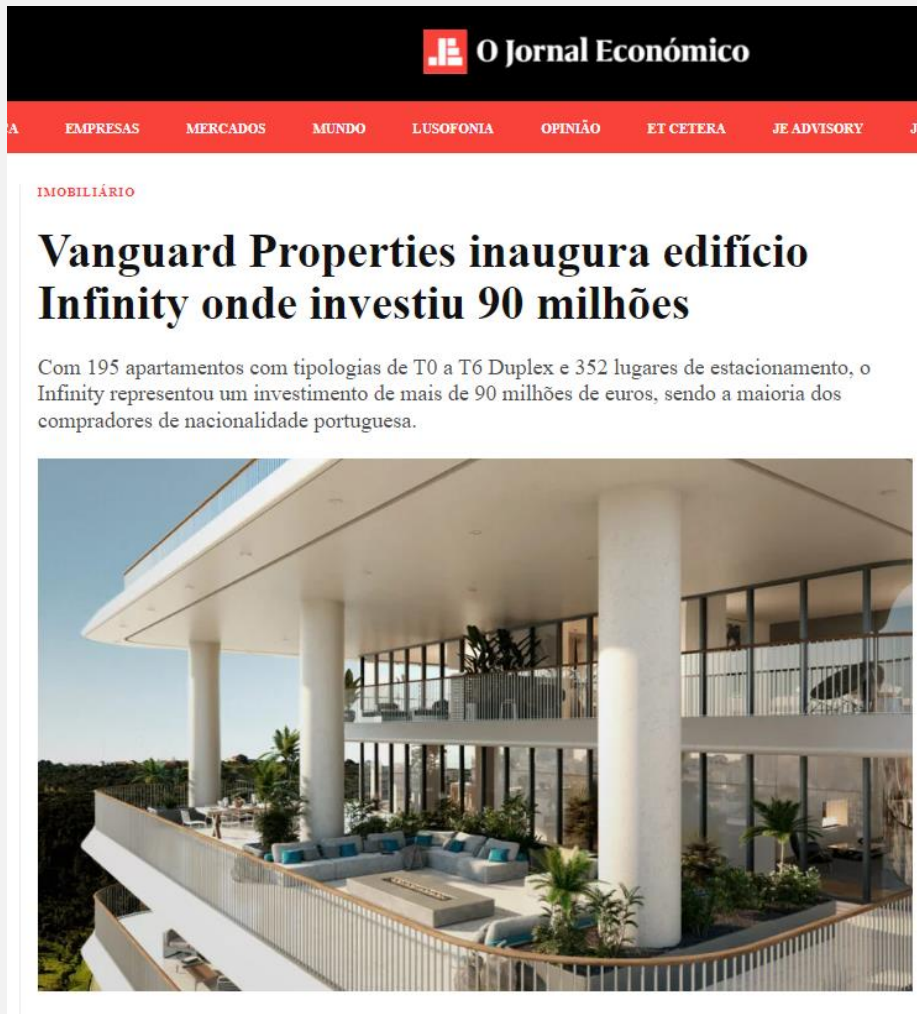
A arquitectura do edifício é da responsabilidade do atelier Saraiva+Associados, que apresenta uma implantação concêntrica composta por três "alas" ligadas a um núcleo central, sendo que cada uma tem uma designação e organização tipológica própria: River, Nature e City. Alguns apartamentos em duplex dispõem de terraços ajardinados e com duplo pé-direito. O design de interiores das áreas comuns esteve a cargo da Casa do Passadiço.



MEIO: Diário Imobiliário

DATA: 29/09/2023

[Torre Infinity que 'rasga' o céu de Lisboa é hoje inaugurada](#)




O Jornal Económico

EMPRESAS MERCADOS MUNDO LUSOFONIA OPINIÃO ET CETERA JE ADVISORY JE

IMOBILIÁRIO

Vanguard Properties inaugura edifício Infinity onde investiu 90 milhões

Com 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex e 352 lugares de estacionamento, o Infinity representou um investimento de mais de 90 milhões de euros, sendo a maioria dos compradores de nacionalidade portuguesa.



Com 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex e 352 lugares de estacionamento, o Infinity representou um investimento de mais de 90 milhões de euros, sendo a maioria dos compradores de nacionalidade portuguesa.



Maria Teixeira Alves
28 Setembro 2023, 16h49


A Vanguard Properties inaugura hoje o Infinity. Localizado em Sete Rios, freguesia de Campolide, é dos maiores projetos habitacionais da cidade de Lisboa já que conta com 26 pisos acima do solo e mais de 50 mil m² de área de construção.

Com 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex e 352 lugares de estacionamento, o Infinity representou um investimento de mais de 90 milhões de euros, sendo a maioria dos compradores de nacionalidade portuguesa.

MEIO: Jornal Económico
DATA: 29/09/2023


[Vanguard Properties inaugura edifício Infinity onde investiu 90 milhões](#)

Portugal on the move



Essential
BUSINESS

HOME NEWS TOURISM PROPERTY SPECIAL FEATURES OPINION



Vanguard inaugurates Infinity

By Posted 29 Setembro, 2023 In Luxury property, News, Real Estate

Vanguard Properties launched its luxury real estate development Infinity that is already considered one of the most iconic buildings in Lisbon.

Located in the Sete Rios (Campolide) part of the city and close to the Monsanto Natural Park, the development has 26 floors, 50,000m² of construction area, and 195 apartments ranging from one bedroom to six-bedroom duplex apartments and 352 parking spaces, and represents a €90 million investment. Most of the buyers are Portuguese. The building was designed by the studio Saraiva+Associates with a concentric plan of three wings and a central hub with each wing having a different name depending on the part of the city it overlooks: River, Nature and City. Some of the duplex apartments have their own garden terraces and double ceiling height. The interior design of the shared areas were designed by Casa do Passadiço.

The lobby stands out for the specially designed pieces by artist Joana Vasconcelos and is part of her series 'Paintings in Crochet' developed since 2009 and which has examples in large international museums and collections.

There is also a site-specific work of art called 'Infinity Landscape' comprising several hand-made figures in simple crochet point in which the abstract and natural world combine through colour, gradient and volume.

The shared lounge area uses top-quality materials such as natural leather, linen and bouclé, providing comfort and an atmosphere of elegance and sophistication. The lamps were specially designed by Murano.

There is an outdoor infinity pool on the 24th floor offering a panoramic view over the city as well as an indoor pool for adults (24.5x5m), another for children, and two recreation rooms, a Technogym, kids club, spa, meeting rooms, co-work spaces and indoor patio with garden areas and a padel court.

The development also has a direct path link to Monsanto Park so that the residents can easily access and enjoy the 900 hectares of green spaces.

MEIO: Essential Business

DATA: 29/09/2023

[Vanguard inaugurates Infinity - Essential Business](#)

Magazine
Imobiliário

| | | | | | | | | |
|-------------|------------|----------|---------|--------------|---------------|-----------|-----------|--------|
| IMOBILIÁRIO | CONSTRUÇÃO | AMBIENTE | TURISMO | ARQUITECTURA | INTERNACIONAL | BOM GOSTO | EDITORIAL | VÍDEOS |
|-------------|------------|----------|---------|--------------|---------------|-----------|-----------|--------|

< Voltar 29.09.2023

Edifício Infinity foi inaugurado e já marca o skyline de Lisboa



A Vanguard Properties inaugurou ontem (28.09.2023) o edifício icónico Infinity, localizado em Sete Rios, freguesia de Campolide. Representou um investimento de mais de 90 milhões de euros e a maioria dos compradores são portugueses.

Este é um dos maiores projectos habitacionais da cidade de Lisboa que conta com 26 pisos acima do solo, mais de 50.000 metros quadrados (m²) de área de construção, 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex e 352 lugares de estacionamento.



A arquitectura do edifício é da responsabilidade do atelier Saraiva+Associados, que apresenta uma implantação concêntrica composta por três "alas" ligadas a um núcleo central, sendo que cada uma tem uma designação e organização tipológica própria: River, Nature e City. Alguns apartamentos em duplex dispõem de terraços ajardinados e com duplo pé-direito. O design de interiores das áreas comuns esteve a cargo da prestigiada Casa do Passadiço.



No lobby, destaca-se a peça de arte criada por Joana Vasconcelos, em exclusivo para o Infinity. Inscrita na série "Pinturas em Crochet" desenvolvida desde 2009 e da qual nasceram peças espalhadas por grandes museus e colecções internacionais, a "Infinity Landscape" da artista Joana Vasconcelos é uma obra site-specific, pensada e produzida especialmente para a Infinity Tower. A peça é composta por inúmeras figuras feitas à mão em ponto de crochet simples, cada uma essencial para a composição de uma paisagem envolvente e interactiva onde o mundo abstrato e o natural se encontram através do ritmo de cor em degradê e da volumetria.

MEIO: Magazine Imobiliário

DATA: 29/09/2023

[Edifício Infintiy foi inaugurado e já marca o skyline de Lisboa](#)



VIDAIMOBILIÁRIA

NOTÍCIAS ▾ OPINIÃO REVISTAS MULTIMÉDIA EMPRESAS

HOME PAGE > NOTÍCIAS > HABITAÇÃO


29 SETEMBRO 2023

Vanguard Properties inaugura torre Infinity

O condomínio é composto por 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex. A maioria dos compradores são portugueses.

FELIPE RIBEIRO

PARTILHE: [f](#) [t](#) [in](#) [w](#)



A Vanguard Properties inaugurou, esta quinta-feira, o [edifício Infinity](#). Localizado em Sete Rios, freguesia de Campolide, é dos maiores projetos habitacionais da cidade de Lisboa, contando com 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex. T2 e T3 são as tipologias mais vendidas a clientes de várias nacionalidades, sendo a **maioria dos compradores portugueses**.

Resultado de um investimento total de 90 milhões de euros, o Infinity conta ainda com 26 pisos acima do solo, mais de 50.000 m² de área de construção e 352 lugares de estacionamento. A arquitetura do edifício é da responsabilidade do atelier [Saraiva+Associados](#), que apresenta uma implantação concêntrica composta por três "alas" ligadas a um núcleo central, sendo que cada uma tem uma designação e organização tipológica própria: River, Nature e City. O design de interiores das áreas comuns esteve a cargo da Casa do Passadiço.



«Na área de entrada e sala comum, a utilização de materiais de excelência, como peles naturais e tecidos de linho e bouclé, proporcionam não só conforto, como também elegância e sofisticação», lê-se em comunicado.

Conjunto de amenities "ao nível dos melhores hotéis"

MEIO: Vida Imobiliária

DATA: 29/09/2023


[Vanguard Properties inaugura torre Infinity](#)

CISION Executive
 Melo: Imprensa País: Portugal Área: 11369,68cm²
 Âmbito: Economia, Negócios. Period.: Mensal Pág: 23-48,4,1
 ID: 107387575 01-09-2023

▶
CAPA

PRINCÍPIOS DE GESTÃO

Saiba quais os princípios por que se regem no seu dia-a-dia de trabalho **Alexandre Fernandes, André Themudo, Carlos Carvalho, Daniela Simões, Fernando Braz, Inês Caldeira, João Manso Neto, João Ortigão Costa, José Cardoso Botelho, José Soares de Pina, Manuel Ahrens Teixeira, Miguel Teixeira, Nuno Teles, Paulo Garcia e Paulo Pereira da Silva**



POR: ANTÓNIO SARMENTO E M^ª JOÃO VIEIRA PINTO

CISION Executive
 Melo: Imprensa País: Portugal Área: 11369,68cm²
 Âmbito: Economia, Negócios. Period.: Mensal Pág: 23-48,4,1
 ID: 107387575 01-09-2023



"ALINHAR TODA A ORGANIZAÇÃO NUMA VISÃO ÚNICA"

JOSÉ CARDOSO BOTELHO
 CEO DA VANGUARD

Existem inúmeros desafios na filosofia de gestão que precisamos, mas isso não invalida que os pilares basilares sejam inabaláveis – o que se pode ir adaptando e moldando por força das circunstâncias é a sua operacionalização. Esses pilares basilares são:

- **Orientação estratégica:** Indispensável uma vez que proporciona um enquadramento para estabelecer objectivos e estratégias. A meta passa por alinhar toda a organização numa visão única.
- **Tomada de decisão coerente, mas ágil:** Princípios fundamentais fornecem critérios para avaliar opções e seleccionar aquelas que estão em sintonia com a visão e os objectivos da empresa. Já a agilidade é essencial num mundo em permanente mudança.
- **Cultura organizacional:** Os valores sobejamente partilhados pelas empresas podem (e devem) ser promovidos através de uma determinada filosofia de gestão, contribuindo para um ambiente de trabalho positivo e produtivo.
- **Engagement dos colaboradores:** O objectivo passa por motivar os colaboradores, proporcionando-lhes um senso de propósito e significado no seu trabalho. Isso pode resultar em maior envolvimento, produtividade e satisfação no trabalho. Obviamente que uma remuneração justa, ou até mesmo, acima do expectável ou praticado no mercado assume um papel fundamental.
- **Relações com clientes e parceiros:** Indispensável comunicarmos devidamente os valores e princípios da empresa aos clientes, no sentido de se estabelecer relações mais sólidas e confiáveis e de longo prazo.
- **Diferenciação competitiva:** Temos de nos diferenciar não apenas no produto e estratégia, mas também através de uma abordagem ética, ambientalmente consciente e centrada no cliente. É certo que este é um princípio transversal nas organizações, mas temos de ir ainda mais além e ser pioneiros quando acreditamos que o troço seguido não é suficiente. O nosso objectivo passa igualmente por criar produtos que despertem desejo.

MEIO: Executive Digest

DATA: 01/09/2023

"AGARRAR O QUE SE COMEÇA"

OFFICE GLOBAL.

Av. António Augusto de Aguiar, 148-6º

1050-021 Lisboa | Portugal

(+351) 213 944 020

gp@global-press.com

www.global-press.com

GLOBAL.

Copyright © 2023 Global Press. Todos os direitos reservados.

